

A Integração Dos Objetivos De Desenvolvimento Sustentável (ODS) Nas Políticas Ambientais: Uma Revisão Integrativa

Breno Henrique Azevedo Bezerra De Sousa, César Azevedo Da Silva,
Cynthia Almeida De Souza, Eliane Aires De Oliveira,
Elton Jhon Almeida De Souza, Fábio André De Farias Vilhena,
Hugo Silva Ferreira, Isidro José Bezerra Maciel Fortaleza Do Nascimento,
Jorge Martins Fagundes, Karla Maia Barros, Livia Reges De Oliveira,
Paulo Sérgio Santos Moreira, Sandra Maria Costa Monteiro,
Tiago Luz De Oliveira, Edson Nogueira Da Silva
(Master's Student In Business Administration/Must University/USA)
(Master In Management Systems / Fluminense Federal University / Brazil)
(Phd Student In Literature, University Of Brasilia/ Brazil)
(Master's Student In Business Administration/Must University/USA)
(Master's Student In Chemistry/University Of Brasilia/ Brazil)
(Phd Student In Business Administration/Inter-American Faculty Of Social Sciences/Paraguay)
(Phd Student In Administration/Inter-American Faculty Of Social Sciences/Paraguay)
(Phd In Education/University Of São Paulo/Brazil)
(Master In History/University Of Vassouras/Brazil)
(Phd Student In International Relations: Geopolitics And Geoeconomics/University Of Lisbon/Portugal)
(Specialist In Criminal Forensics/ESBAM/Brazil)
(Phd Student In Development And Environment/Federal University Of Maranhão/Portugal)
(Phd Student In Administration/Inter-American Faculty Of Social Sciences/Paraguay)
(Master In Production Engineering/Federal University Of Amazonas)
(Phd Student In Administration/Inter-American Faculty Of Social Sciences/Paraguay)

Abstract:

Background: A sustentabilidade tornou-se um dos principais desafios globais, impulsionando a formulação de políticas ambientais que integram os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU). A Agenda 2030 estabelece 17 ODS, buscando equilibrar crescimento econômico, proteção ambiental e bem-estar social. Entretanto, a integração efetiva dos ODS nas políticas ambientais enfrenta desafios significativos, como barreiras institucionais, limitações financeiras e a fragmentação entre setores políticos e econômicos. Dessa forma, torna-se essencial compreender os principais entraves e oportunidades para a governança ambiental sustentável.

Materials and Methods: Esta revisão sistemática foi realizada utilizando a base de dados Web of Science, aplicando os termos de busca: ("Sustainable Development Goals" OR "SDGs") AND ("Policy Implementation" OR "Policy Integration") AND ("Environmental Policy" OR "Environmental Governance"). Foram identificados 14 artigos publicados entre 2021 e 2025, os quais foram analisados e categorizados em cinco grandes temas: (1) Implementação e Integração dos ODS em Nível Nacional e Local, (2) ODS e Políticas Ambientais Específicas, (3) Governança e Coerência de Políticas para os ODS, (4) Direitos Humanos, Cadeias de Abastecimento e ODS e (5) Revisões e Análises Cientométricas sobre ODS.

Results: Os estudos analisados destacam que a implementação dos ODS nas políticas ambientais varia de acordo com os contextos institucionais e socioeconômicos de cada região. Enquanto algumas nações avançam em estratégias de integração, outras enfrentam desafios estruturais e financeiros que dificultam o cumprimento da Agenda 2030. A governança e a coerência entre políticas setoriais se mostram fundamentais para o sucesso das iniciativas ambientais. Além disso, observa-se que mecanismos regulatórios adaptáveis e a participação ativa da sociedade são essenciais para fortalecer a governança ambiental e garantir resultados efetivos na sustentabilidade.

Conclusion: A revisão evidencia que a integração dos ODS nas políticas ambientais é um processo desafiador, exigindo uma governança estruturada, financiamento adequado e coerência política entre setores econômicos, sociais e ambientais. A implementação bem-sucedida dos ODS depende da harmonização entre regulamentos

nacionais e internacionais, do fortalecimento institucional e da criação de incentivos para a adoção de práticas sustentáveis. Estudos futuros devem explorar abordagens colaborativas entre governos, setor privado e sociedade civil para otimizar a implementação dos ODS no contexto das políticas ambientais.

Key Word: *Objetivos de Desenvolvimento Sustentável; Política Ambiental; Implementação de Políticas; Governança; Sustentabilidade.*

Date of Submission: 27-02-2025

Date of Acceptance: 07-03-2025

I. Introduction

A sustentabilidade tem se tornado um dos principais desafios globais, impulsionando a formulação de políticas ambientais que integram os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU). A Agenda 2030 estabelece 17 ODS que buscam equilibrar o crescimento econômico, a proteção ambiental e o bem-estar social, exigindo que os governos adotem estratégias coordenadas para sua implementação (ONU, 2015). No entanto, a tradução desses objetivos globais para políticas públicas eficazes em nível nacional e local ainda enfrenta obstáculos significativos, como dificuldades na governança, falta de financiamento adequado e desalinhamento entre políticas ambientais e econômicas.

Diante desse cenário, surge a necessidade de compreender como os ODS estão sendo incorporados nas políticas ambientais e quais desafios permanecem. A fragmentação entre setores e a ausência de mecanismos eficazes de coordenação são alguns dos entraves frequentemente mencionados na literatura (Montesano et al., 2023). Além disso, a relação entre sustentabilidade e políticas públicas varia de acordo com o contexto regional, exigindo uma análise mais aprofundada sobre os fatores que influenciam a implementação dos ODS em diferentes países.

A problemática central deste estudo reside na seguinte questão: como os ODS estão sendo implementados e integrados nas políticas ambientais, considerando diferentes contextos institucionais e desafios de governança? Para responder a essa questão, este estudo tem como objetivo geral analisar a implementação e a integração dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável nas políticas ambientais, identificando desafios e oportunidades para a governança ambiental.

Referencial Teórico

A integração dos ODS nas políticas ambientais é um processo multifacetado que envolve diferentes níveis de análise e ação. Em nível global, a Agenda 2030 estabelece um marco de referência para o desenvolvimento sustentável, mas sua implementação depende da ação coordenada de diferentes atores em nível nacional e local. A efetividade das políticas ambientais está intrinsecamente ligada à sua capacidade de incorporar os princípios da sustentabilidade, abordando os desafios de forma integrada e considerando as interconexões entre os diferentes ODS.

Meadows (2008) enfatiza a importância de compreender as inter-relações complexas entre os sistemas ecológicos, sociais e econômicos. A implementação dos ODS requer a adaptação das políticas públicas aos contextos específicos de cada país e região, levando em consideração as suas características sociais, econômicas e ambientais. Nesse sentido, Ostrom (1990) destaca a importância de soluções bottom-up e da participação das comunidades locais na gestão sustentável dos recursos naturais.

A governança ambiental desempenha um papel crucial na promoção da integração dos ODS nas políticas públicas. A fragmentação entre setores governamentais e a falta de coordenação entre diferentes níveis de governança representam desafios significativos para a implementação efetiva dos ODS. A busca pela coerência entre as políticas ambientais e outras políticas públicas, como as políticas econômicas e sociais, é essencial para garantir que o desenvolvimento sustentável seja alcançado de forma equilibrada.

A teoria da governança ambiental, influenciada por Young (2002), enfatiza a importância de regimes regulatórios adaptativos e da colaboração entre diferentes atores para enfrentar os desafios ambientais. Mecanismos de participação social e engajamento da sociedade civil são importantes para fortalecer a governança ambiental e garantir que as políticas públicas reflitam as necessidades e prioridades da população. Nesse contexto, Habermas (1984) destaca a importância do diálogo e da deliberação pública para a legitimidade e a efetividade das políticas públicas.

A implementação dos ODS enfrenta uma série de desafios, incluindo a falta de recursos financeiros, a capacidade técnica limitada e a resistência de setores que se beneficiam do status quo. No entanto, a integração dos ODS nas políticas ambientais também oferece oportunidades para promover a inovação, o desenvolvimento de novas tecnologias e a criação de empregos verdes. A colaboração entre governos, empresas, organizações da sociedade civil e instituições de pesquisa é fundamental para superar os desafios e aproveitar as oportunidades que surgem com a implementação dos ODS.

Sen (1999) enfatiza a importância de expandir as liberdades e oportunidades das pessoas para que possam alcançar o bem-estar e o desenvolvimento sustentável. A teoria do desenvolvimento sustentável, influenciada por Daly (1996), destaca a necessidade de conciliar o crescimento econômico com os limites

ecológicos do planeta, promovendo um desenvolvimento que seja ambientalmente sustentável, socialmente justo e economicamente viável.

II. Material And Methods

Esta revisão sistemática foi conduzida utilizando a base de dados **Web of Science**, selecionada por sua ampla cobertura de artigos científicos revisados por pares e sua relevância para estudos interdisciplinares. O processo de busca seguiu uma estratégia definida, aplicando os seguintes critérios de pesquisa: ("Sustainable Development Goals" OR "SDGs") AND ("Policy Implementation" OR "Policy Integration") AND ("Environmental Policy" OR "Environmental Governance").

A busca inicial resultou em 14 artigos, todos publicados entre 2021 e 2025 e classificados como revisões da literatura. Não foram aplicados filtros adicionais para restringir o escopo temático, permitindo a inclusão de uma variedade de abordagens sobre a integração dos ODS nas políticas ambientais. Os artigos recuperados foram analisados com base em seus títulos e resumos para avaliar sua adequação ao objetivo do estudo.

Após a leitura detalhada dos resumos, os artigos foram categorizados em cinco grandes temas, organizando-se da seguinte forma:

1. Implementação e Integração dos ODS em Nível Nacional e Local – estudos que abordam a adoção dos ODS em políticas nacionais e locais, desafios de governança e adaptação regulatória.
2. ODS e Políticas Ambientais Específicas – pesquisas que exploram a relação dos ODS com áreas ambientais concretas, como mudanças climáticas, consumo sustentável e segurança alimentar.
3. Governança e Coerência de Políticas para os ODS – estudos que analisam os mecanismos institucionais e a integração dos ODS em diferentes setores e níveis de governança.
4. Direitos Humanos, Cadeias de Abastecimento e ODS – artigos que investigam a interseção entre sustentabilidade, justiça social e regulação de cadeias produtivas.
5. Revisões e Análises Cientométricas sobre ODS – estudos que avaliam tendências na pesquisa científica e lacunas na implementação dos ODS em políticas ambientais.

A categorização foi realizada manualmente, garantindo que cada artigo fosse alocado no grupo mais adequado com base na sua abordagem central. Essa organização permitiu uma análise estruturada e comparativa dos achados científicos, facilitando a identificação de tendências, desafios e oportunidades na implementação dos ODS em políticas ambientais. O processo metodológico seguiu as diretrizes recomendadas para revisões sistemáticas, priorizando a transparência na seleção e categorização dos estudos incluídos.

III. Result

A integração dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) nas políticas ambientais ocorre por meio de diferentes abordagens, variando desde a implementação em nível nacional e local até a formulação de políticas ambientais específicas, governança e coerência entre as políticas, impacto nas cadeias de abastecimento e a influência do conhecimento científico. A presente análise agrupa os estudos revisados em cinco categorias principais: (1) Implementação e Integração dos ODS em Nível Nacional e Local, (2) ODS e Políticas Ambientais Específicas, (3) Governança e Coerência de Políticas para os ODS, (4) Direitos Humanos, Cadeias de Abastecimento e ODS e (5) Revisões e Análises Cientométricas sobre ODS. Essa estrutura permite uma compreensão mais aprofundada dos desafios e oportunidades na incorporação dos ODS nas políticas públicas ambientais.

IV. Discussion

Implementação e Integração dos ODS em Nível Nacional e Local

Os estudos sobre a implementação dos ODS em nível nacional e local revelam desafios estruturais e institucionais significativos. Elder e Ellis (2023) demonstram que os países da ASEAN enfrentam dificuldades na integração dos ODS devido à fragmentação política e às limitações de financiamento. De forma similar, Masuda et al. (2021) exploram a realidade japonesa, destacando a adoção dos ODS em cidades locais e seus respectivos modelos de gestão. Esses estudos sugerem que a descentralização da governança pode ser uma alternativa eficaz, permitindo que soluções sejam adaptadas às especificidades regionais.

Carter & MacKillop (2023) examinam a experiência de Gales, evidenciando que políticas de longo prazo, como a Lei de Gerações Futuras, oferecem maior coerência entre os objetivos sustentáveis e a prática governamental. Por outro lado, Bornemann & Christen (2021) discutem a governança na Suíça, evidenciando que, apesar de avanços significativos na implementação da Agenda 2030, desafios persistem devido à autonomia cantonal e à necessidade de mecanismos de coordenação intersetorial.

Os resultados desses estudos apontam para a importância da adaptação dos ODS à realidade local, reforçando a necessidade de políticas públicas flexíveis, financiamento adequado e estruturas institucionais responsivas para garantir a efetiva integração da sustentabilidade no planejamento governamental.

ODS e Políticas Ambientais Específicas

As tecnologias verdes têm desempenhado um papel fundamental na implementação dos ODS, especialmente no que diz respeito à economia circular e à transição para um modelo de desenvolvimento mais sustentável. Conforme analisado por Santos et al. (2024), inovações como Internet das Coisas (IoT), blockchain e energias renováveis representam soluções promissoras para reduzir impactos ambientais e otimizar o uso de recursos naturais. No entanto, os autores também alertam para desafios como o *greenwashing* e a desigualdade na adoção dessas tecnologias entre países desenvolvidos e em desenvolvimento. Portanto, a governança ambiental eficaz deve equilibrar inovação tecnológica e sustentabilidade, garantindo a transparência e a equidade na implementação de políticas ambientais baseadas em inovação.

O alinhamento dos ODS com políticas ambientais específicas é um desafio central para a implementação eficaz da sustentabilidade. Kluza et al. (2021) demonstram que, na União Europeia, os ODS podem servir como estrutura estratégica para harmonizar regulações ambientais e metas econômicas. De forma complementar, Zoubi et al. (2024) examinam o desperdício de alimentos no Marrocos, destacando a necessidade de uma abordagem integrada que alinhe consumo sustentável e regulação ambiental.

A experiência da China, analisada por Islam (2024), sugere que políticas de revitalização rural podem representar um modelo de desenvolvimento alinhado aos ODS 1, 2 e 12. O estudo indica que, apesar dos avanços em segurança alimentar e redução da pobreza, ainda há desafios na escalabilidade dessas iniciativas para outras regiões do mundo.

Dessa forma, observa-se que o sucesso na implementação das políticas ambientais ligadas aos ODS depende de sinergias entre os diferentes setores, regulações mais consistentes e mecanismos que incentivem a inovação e a adoção de boas práticas sustentáveis.

Governança e Coerência de Políticas para os ODS

A governança dos ODS e a coerência entre as políticas públicas são essenciais para garantir que as metas de sustentabilidade sejam alcançadas de forma eficiente. Montesano et al. (2023) analisam o papel da Organização Internacional do Trabalho (OIT) na promoção dos ODS, revelando desafios na institucionalização de princípios sustentáveis dentro de organizações internacionais.

Bornemann & Weiland (2021) apresentam uma revisão sobre a integração de políticas sob a Agenda 2030, destacando que a fragmentação entre setores governamentais dificulta uma abordagem unificada e coerente. Akhtar-Schuster et al. (2024) reforçam essa perspectiva, discutindo como os arranjos institucionais podem ser aprimorados para acelerar a implementação dos ODS.

Blackstock et al. (2023) introduzem a ideia de "agência e restrições" na governança ambiental, apontando que a coerência política é frequentemente comprometida por conflitos de interesse e pressões econômicas.

Os resultados indicam que a governança eficaz dos ODS requer mecanismos institucionais robustos, maior articulação entre os setores e instrumentos de monitoramento que garantam a coerência e efetividade das políticas sustentáveis.

Direitos Humanos, Cadeias de Abastecimento e ODS

A inovação social no terceiro setor tem se mostrado um fator crucial para impulsionar práticas sustentáveis alinhadas aos ODS. Segundo De Matos et al. (2024), organizações do terceiro setor desempenham um papel estratégico na implementação de projetos sociais e ambientais que promovem a equidade e reduzem desigualdades. A análise dos autores revela que essas iniciativas não apenas complementam ações governamentais, mas também servem como um elo essencial entre políticas públicas e necessidades comunitárias, garantindo que os ODS sejam implementados de forma mais inclusiva e participativa.

A interseção entre direitos humanos, cadeias de abastecimento e os ODS levanta questões críticas sobre justiça social e sustentabilidade. Schilling-Vacaflor (2021) argumenta que a integração de princípios ambientais e de direitos humanos nas cadeias produtivas é fundamental para garantir um desenvolvimento equitativo e sustentável.

O estudo ressalta que regulamentações mais rigorosas são necessárias para coibir práticas nocivas, como trabalho escravo e desmatamento ilegal. No entanto, observa-se que a implementação dessas políticas ainda encontra resistência por parte de setores corporativos que priorizam a redução de custos sobre critérios socioambientais.

Revisões e Análises Cientométricas sobre ODS

O impacto da ciência na implementação dos ODS tem sido tema de diversas revisões sistemáticas. Allen et al. (2021) destacam lacunas na pesquisa sobre como a ciência pode auxiliar os governos na execução dos ODS. Li & Li (2021), por sua vez, analisam a governança de riscos em sustentabilidade, evidenciando a falta de instrumentos eficazes para lidar com incertezas ambientais e econômicas.

Essas pesquisas apontam que há um espaço significativo para que o conhecimento científico influencie de maneira mais estruturada as políticas públicas voltadas para os ODS, garantindo maior coerência e impacto nas decisões governamentais.

V. Conclusion

A revisão dos artigos evidencia que a integração dos ODS nas políticas ambientais é um processo complexo, que exige a superação de desafios estruturais, institucionais e econômicos. Os estudos analisados demonstram que a implementação eficaz dos ODS requer a articulação entre diferentes níveis de governança, o desenvolvimento de políticas ambientais específicas e a coerência entre as ações governamentais e regulatórias. Além disso, a interseção entre direitos humanos, cadeias produtivas e sustentabilidade reforça a necessidade de um enfoque mais holístico para garantir que o progresso ambiental ocorra de forma equitativa.

A governança e a coerência das políticas públicas são elementos centrais para o sucesso dos ODS, sendo essencial a adoção de estratégias que promovam a integração entre setores, a harmonização regulatória e o fortalecimento dos mecanismos institucionais. Por fim, a pesquisa científica continua sendo um instrumento fundamental para orientar políticas públicas eficazes, permitindo um alinhamento mais preciso entre as metas globais de sustentabilidade e a realidade de implementação em cada contexto nacional e local.

References

- [1]. Akhtar-Schuster, M., Stringer, L. C., & Barger, N. (2024). Fast-Tracking Action On The Sustainable Development Goals By Enhancing National Institutional Arrangements. *PLOS ONE*, 19(3), E0298855.
- [2]. Allen, C., Metternicht, G., & Wiedmann, T. (2021). Priorities For Science To Support National Implementation Of The Sustainable Development Goals: A Review Of Progress And Gaps. *Sustainable Development*, 29(4), 635-652.
- [3]. Blackstock, K., Waylen, K., Juarez-Bourke, A., & Marshall, K. (2023). Agency And Constraint In Environmental Policy Coherence. *Journal Of Political Ecology*, 30.
- [4]. BISC. (2024). Relatório Da ONU Alerta Para Desafios No Cumprimento Dos ODS Até 2030.
- [5]. Bornemann, B., & Christen, M. (2021). A New Generation Of Sustainability Governance: Potentials For 2030 Agenda Implementation In Swiss Cantons. *Politics And Governance*, 9(1), 187-199.
- [6]. Bornemann, B., & Weiland, S. (2021). The UN 2030 Agenda And The Quest For Policy Integration: A Literature Review. *Politics And Governance*, 9(1), 96-107.
- [7]. Carter, I., & Mackillop, E. (2023). Can We Promote Plural Local Pathways To Sustainable Development? Insights From The Implementation Of Wales's Future Generations Act. *Journal Of Environmental Policy & Planning*.
- [8]. Daly, H. E. (1996). *Beyond Growth: The Economics Of Sustainable Development*. Beacon Press.
- [9]. De Matos, F. R. P., Souza, C. A., Oliveira, E. A., & Vilhena, F. A. F. (2024). Inovação Social No Terceiro Setor: Uma Revisão Sistemática Sobre Impacto E Sustentabilidade. *IOSR Journal Of Humanities And Social Science*, 29(2), 45-60.
- [10]. Elder, M., & Ellis, G. (2023). ASEAN Countries' Environmental Policies For The Sustainable Development Goals (Sdgs). *Environment, Development And Sustainability*, 25(10), 10975-10993.
- [11]. Habermas, J. (1984). *The Theory Of Communicative Action, Vol. 1: Reason And The Rationalization Of Society*. Beacon Press.
- [12]. Islam, M. Z. (2024). Can China's Rural Revitalisation Policies Be An Example For Other Countries Aligning With Sustainable Development Goals (Sdgs)-1, 2 And 12? *China Agricultural Economic Review*, 16(4), 763-786.
- [13]. Kluza, K., Ziolo, M., Bak, I., & Spoz, A. (2021). Achieving Environmental Policy Objectives Through The Implementation Of Sustainable Development Goals. The Case For European Union Countries. *Energies*, 14(8), 2129.
- [14]. Li, H., & Li, J. (2021). Risk Governance And Sustainability: A Scientometric Analysis And Literature Review. *Sustainability*, 13(21), 12015.
- [15]. Masuda, H., Okitasari, M., Morita, K., Katramiz, T., Shimizu, H., Kawakubo, S., & Kataoka, Y. (2021). Sdgs Mainstreaming At The Local Level: Case Studies From Japan. *Sustainability Science*, 16(5), 1539-1562.
- [16]. Montesano, F. S., Biermann, F., Kalfagianni, A., & Vijge, M. J. (2023). Can The Sustainable Development Goals Green International Organisations? Sustainability Integration In The International Labour Organisation. *Journal Of Environmental Policy & Planning*, 25(1), 1-15.
- [17]. Meadows, D. H. (2008). *Thinking In Systems: A Primer*. Chelsea Green Publishing.
- [18]. Organização Das Nações Unidas (ONU). (2015). *Transformando Nosso Mundo: A Agenda 2030 Para O Desenvolvimento Sustentável*.
- [19]. Ostrom, E. (1990). *Governing The Commons: The Evolution Of Institutions For Collective Action*. Cambridge University Press.
- [20]. Santos, D. B. Et Al (2024). Inovação Tecnológica Na Sustentabilidade: Uma Revisão Sistemática Sobre O Papel Das Tecnologias Verdes Na Transição Para Economia Circular. *Contribuciones A Las Ciencias Sociales*, 17(1), 22-38.
- [21]. Schilling-Vacaflor, A. (2021). Integrating Human Rights And The Environment In Supply Chain Regulations. *Sustainability*, 13(17), 9666.
- [22]. Sen, A. (1999). *Development As Freedom*. Oxford University Press.
- [23]. Young, O. R. (2002). *The Institutional Dimensions Of Environmental Change: Fit, Interplay, And Scale*. MIT Press.
- [24]. Zoubi, A., Hallouti, A., El Mderssa, M., Lionboui, H., Boullii, A., & Abbas, Y. (2024). Household Food Wastes In Morocco: Extent Of, Drivers Of And Environmental Policy Integration For Sustainable Consumption. *Euro-Mediterranean Journal For Environmental Integration*, 9(4, S1), 2023-2037.